

Os nossos termos e condições de privacidade foram alterados. Este website utiliza cookies que asseguram funcionalidades para uma melhor navegação. Ao continuar a navegar, está a concordar com a utilização de cookies e com os novos termos e condições de privacidade. [Saiba mais sobre cookies](#) [Termos e condições de Privacidade](#)

Permitir

CORREIO  
da manhãCM<sup>TV</sup>

16° C Lisboa



Imagem do como vai ficar a Segunda Circular depois das obras de requalificação

COMENTÁRIOS &gt;

PARTILHAR

0

TWEET

0

LER MAIS TARDE

ENVIAR

IMPRIMIR

MAIS SOBRE

Federação Portuguesa de Ciclismo

Câmara de Lisboa Segunda Circular

política

01.02.2016 18:03

# Utilizadores de bicicleta querem ciclovias na 2ª Circular

Ordem dos Engenheiros recomenda uma melhor avaliação das obras.

A Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta (FPCUB) defendeu esta segunda-feira que o projeto da Câmara de Lisboa para remodelação da Segunda Circular deve contemplar ciclovias e apostar nos transportes públicos.

"Em nosso entender, deverão criar-se condições para que outros modos de transporte possam também aí circular com maior prioridade, como o transporte público e os modos suaves (bicicleta e andar a pé)", sustenta a FPCUB na posição enviada à autarquia e esta segunda-feira divulgada.

Tendo o intuito de melhorar a fluidez do tráfego e conferir mais segurança à Segunda Circular, a maioria PS na Câmara de Lisboa propôs-se a requalificar a via, o que passa por diminuir em 10% o tráfego de atravessamento, através da reformulação de alguns acessos e dos nós de acesso, e por reduzir a velocidade de 80 para 60 quilómetros/hora.

O município quer também criar um separador central maior e arborizado, reduzir a largura da via da direita, montar barreiras acústicas (reduzindo o ruído em 50%), reabilitar a drenagem e do piso e renovar a sinalética e a iluminação

pública (permitindo uma quebra de 60% no consumo).

Na mesma informação, a FPCUB defende que, "com o desincentivo do recurso ao automóvel e a promoção de modos de transporte alternativos, será expectável o aumento da utilização das infraestruturas cicláveis, quer na zona do Fonte Nova/Colombo, quer na zona do Campo Grande/Avenida Do Brasil, pelo que seria importante dedicar espaços a estes modos, também na própria Segunda Circular".

### Organismo alerta município

Apesar de apoiar a "promoção da fruição de espaço público" e, por conseguinte, a "execução de mais espaços de estadia e lazer para o peão e restante mobilidade suave", o organismo alerta o município para a "necessidade de uma gestão de tráfego integrada, que acompanhe os eventuais impactes negativos, fruto do aumento de tráfego rodoviário nas vias de acesso local a sul da Segunda Circular".

Também esta segunda-feira, a Ordem dos Engenheiros divulgou observações para submeter à autarquia, que resultam de um debate realizado na passada segunda-feira.

Dessas considerações consta a "especial preocupação [com] a solução adotada para o separador central", por não prever "um adequado sistema de retenção de veículos".

A Ordem dos Engenheiros recomenda ainda uma melhor avaliação das "consequências e os efeitos sobre eventuais congestionamentos nas vias envolventes e sua adequabilidade ao acréscimo de tráfego" e uma "nova auditoria de segurança ao projeto".

Orçadas em 12 milhões de euros, as obras devem iniciar-se em junho, durando 11 meses.